

Enamorar-se do Minho é fácil. Basta peregrinar por estas terras de romarias, ricas em património e cultura ambiental, sentir a emoção da descoberta e gozar a paixão.

O PERCURSO

O percurso é constituído por uma pequena rota (PR) circular diversificada que começa e acaba no **Largo da Mourisca**.

Desenvolve-se por caminhos tradicionais muito antigos, acompanhando o recorte dos campos, no intrincado puzzle do espaço rural.

É bom parar de vez em quando para observar e ouvir com mais atenção a paisagem e os ruídos que nos rodeiam!

Ora seguindo as sombras das latadas, enquadradas por muros altos, ora ziguezagueando por linhas de água com sofisticados modos de distribuição de regadio, a rota contorna algumas quintas e segue encosta fora onde o granito é rei.

Depois de alcançar o carvalhal sagrado da **Senhora da Ajuda**, o caminhante pode descansar no **Parque das Merendas**, seguindo depois até à **Fonte do Passadouro**, onde se poderá refrescar.

A rota passa pelos **moinhos do Canhotal**, no **Lugar de Cabeceiros**, onde a vista se torna mais deslumbrante sobre o antigo Montelongo.

Pare, escute e olhe pois, no retorno às origens, há sempre uma surpresa em cada passada.

Para poder desfrutar de todas estas maravilhas, é bom andar devagar!

Aqui o silêncio compensa sempre.

"Desde sempre, o Minho, fértil e festivo, foi uma espécie de alfobre de gente."



Percursos Pedestres de Fafe



Rota dos Romeiros
ESTORAÇOS

A ROMARIA

Cada terra é um mundo!

Cada localidade é um "território" e o bairrismo faz parte do quotidiano minhoto.

No Minho, esse bairrismo até com as festas aos santos acontece.

Em Junho, no primeiro fim-de-semana, há a Festa de S. Paio

No primeiro fim-de-semana de Setembro celebra-se a Festa da Senhora da Ajuda, que mobiliza novos e velhos para festejarem e agradecerem as graças recebidas.

Para orgulho da freguesia, vêmromeiros de toda a região para as festas.

Reza-se, contam-se histórias de outros tempos, come-se o farnel e no terreiro sagrado dança-se até às tantas.

Juntam-se às confrarias, aos andores e ao foguetório o colorido de muitosromeiros cumpridores de promessas na procissão.

É na romaria e nos arraiais que emerge o verdadeiro espírito minhoto.

No Minho, o tempo é ditado pelo ritmo da natureza e pela proximidade das romarias.

O PATRIMÓNIO

No Largo da Mourisca, cujo topónimo remete para os primórdios medievos, tudo está representado com harmonia: o antigo e o moderno.

Essa harmonia pode ver-se na Sede da Junta de Freguesia, nas casas apalaçadas do século XIX, na Igreja Paroquial, nos cruzeiros de várias épocas e na Capela da Prata que já foi cofre e nunca serviu ao culto.

Outros exemplos arquitectónicos de interesse podem ver-se nas Casas das Leis e Leis de Cima, na Casa da Mourisca, na Casa das Quintãs, na Casa do Ermo, na Capela da Senhora da Ajuda, na Quinta da Herdade, em espigueiros de granito e no Lagar do Azeite (em projecto de recuperação).

O Parque das Merendas, símbolo da recente requalificação ambiental, une-se à Fonte do Passadouro num espaço de lazer a inventar.

Destaque para os Moinhos do Canhotal que, na sua simplicidade, sintetizam a harmonia do binómio homem-natureza, e para as "Cales", a primeira conduta de água canalizada da freguesia.



Posto Turismo - Naturafe
Junta de Freguesia de Estoraços
Bombeiros
G.N.R.
Hospital
Parque de Campismo da Barragem
de Queimadela
Taxi
253 599 339 - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em: www.restauradoresgranja.com

CONTACTOS UTEIS

Restauradores PEDESTRIANISMOS da Granja FAFE
Barro da Granja - 4820-134 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466
montanhisismorestauradores@gmail.com



Apóios:

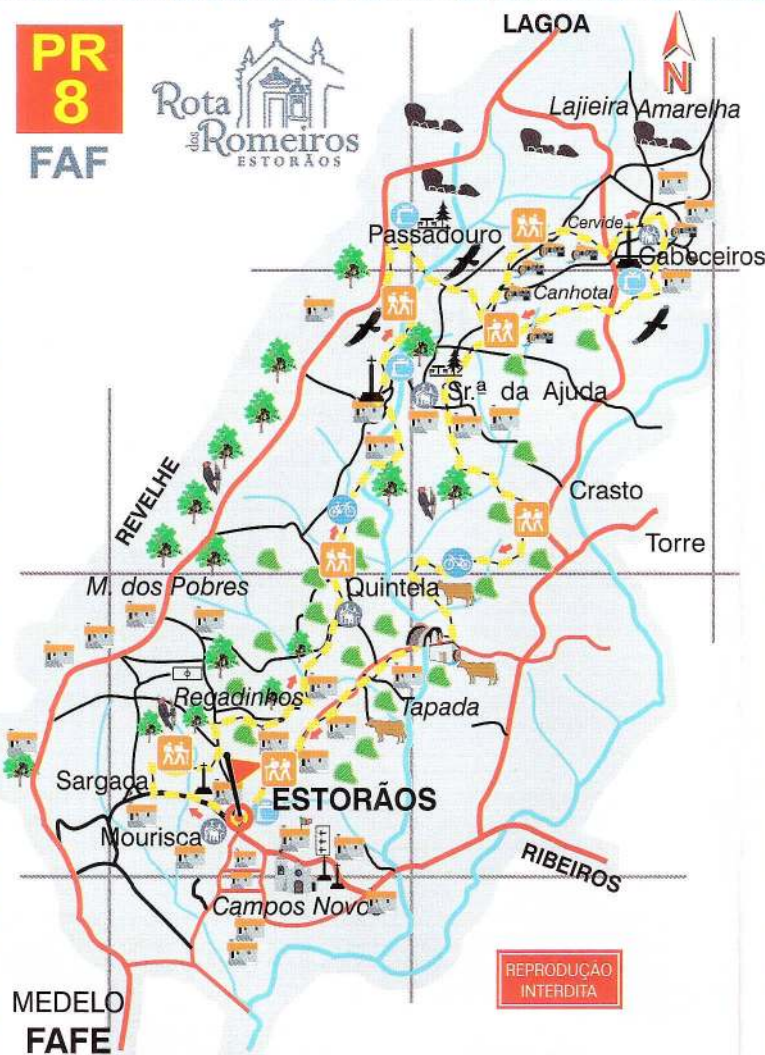


Textos e Fotos: Restauradores da Granja - 2007

design | www.bercai.pt

**PR
8
FAF**

Rota
dos Romeiros
ESTORÃOS



MEDELO
FAFE

REPRODUÇÃO
INTERDITA

Escala aprox. 1:25.000
4 cm

(1000 m.)

Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112



Estorãos

Estorãos localiza-se a cerca de 5 km a norte da sede do município de Fafe e esteve sempre ligada ao concelho de Monte Longo, antecessor daquele.

A origem do seu nome perde-se nos tempos, mas provavelmente está relacionada com os primeiros povoadores deste território. Já teve diversas designações: Asturanos, Asturaos, Asturianos, Esturãos, Esturas, Storãos, Sturãaos e Sturãos.



FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Largo da Mourisca, junto à Igreja, Estorãos (Fafe)
GPS: 29°T 05'71419
UTM 4592148

Âmbito: Cultural, histórico, paisagístico e pedagógico

Tipo de Percorso: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais

Distância a Percorrer: Cerca de 10 km, em círculo

Duração do Percorso: Cerca de 4 horas

Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: Pouco acentuados

Altitudes: Largo da Mourisca 401 m; Capela das Leis de Cima 430 m; Moinhos do Canhotal 565 m; Capela S. Paio 562 m; Capela Sr.ª Ajuda 490 m; Lugar de Azeite 403 m

Época Aconselhada: Todo o ano

PR8 FAF "Rota dos Romeiros" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora mesmo não goste da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não denificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.



Nas Inquirições de 1220, esta freguesia é referida como "De Sancto Thoma de Asturaus", da Terra de Monte Longo. Nas Inquirições de 1258, refere-se ainda que esta freguesia se encontrava já muito povoada, com muitos casais espalhados pelos diversos lugares.

Em 1726, alguns documentos referenciavam que Estorãos possuía a Quinta do Morgado, cujo morgadio fora instituído por Gonçalo Lobo e sua esposa Urraca Paes, em 15 de Maio de 1347, para o seu filho, João Gonçalves Lobo e descendentes.

Detentora de grandes quintas, Estorãos conserva ainda algumas casas residenciais de interesse arquitectónico. Um legado histórico para as gerações vindouras.

Estorãos, terra com dinamismo no desporto, no escutismo e na assistência social, tem mais um objectivo: **fazer deste percurso um ecomuseu vivo e um lugar pedagógico a descobrir.**

